
RESUMO: Este trabalho relata as premissas e resultados obtidos na primeira fase de um projeto comunitário da faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília que tem com finalidade desenvolver uma nova abordagem de educação em saúde baseado na utilização de instrumentos e técnicas de ensino lúdicas. Nesta etapa os objetivos propostos eram: montar uma ludoteca na cidade satélite de Paranoá - Distrito Federal; conscientizar as educadoras sobre a importância do brincar no processo de desenvolvimento infantil; aprimorar sua atuação junto à criança através do brincar; desenvolver novas relações com a comunidade e fortalecer sua capacidade de auto-gestão na administração e manutenção do espaço lúdico. As autoras relatam as experiências vivenciadas no período de 1 ano e meio, destacando alguns fatores facilitadores e outros inibidores, além de explicar como pretendem usar a ludoteca como espaço para desenvolver esta nova abordagem de educação em saúde voltada para a promoção da saúde.

UNITERMOS: Educação em saúde - Jogo e brinquedos - Promoção da Saúde.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho relata a primeira fase de um projeto intitulado "Implantação de uma Brinquedoteca no Paranoá" que faz parte do Programa Saúde Brasília: União com a Comunidade, conhecido como PROUNI, cujo objetivo maior é formar um novo profissional de saúde integrado à rede de serviços e à comunidade, tendo como integrantes a Universidade de Brasília - Faculdade de Ciências da Saúde, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Este programa cujo financiamento é feito pela Fundação Kellogg teve início em 1991 e conta com a participação de professores e alunos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição e Educação Física.

O projeto da brinquedoteca partiu da iniciativa de um grupo de docentes do Departamento de Enfermagem, da área materno-infantil, preocupadas em desenvolver novas metodologias de educação em saúde que tornassem o ensino

mais ativo e atendessem às necessidades específicas do grupo infantil. Experiências passadas, tanto a nível hospitalar como comunitário, haviam revelado o fracasso da maneira convencional de transmitir noções de saúde para crianças, feitas na maior parte das vezes mediante uma apresentação oral e transmissão linear do conhecimento, resultando no desinteresse por parte dos receptores. Diante dessa problemática, as autoras aceitaram o desafio de desenvolver uma nova abordagem de educação em saúde, baseada no uso de instrumentos e técnicas lúdicas, que além de fornecer um elemento criativo e inovador nessas atividades, propiciaria um resgate do patrimônio e valores culturais e sociais.

Um dos objetivos iniciais deste projeto consistia na montagem de um brinquedoteca em uma das comunidades engajadas no PROUNI. Uma brinquedoteca ou ludoteca, como alguns preferem chamá-la, pode ser definida como um espaço preparado de forma bastante lúdica que estimule

* Trabalho apresentado com Tema Livre no I Encontro Internacional de Enfermagem dos Países de Língua Oficial Portuguesa. Salvador, 17 a 20 de abril de 1995.

¹ Professora do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da UNB.

² Professora Auxiliar do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília/UNB.

a criança a brincar livre e espontaneamente, possibilitando o acesso a uma variedade de brinquedos ou brincadeiras, através dos quais a criança possa se expressar. É um lugar onde ela pode ser ela mesma. Este espaço pode ser grande ou pequeno, fechado ou ao ar livre. Pode ser montado em escolar, creches, hospitais, centros comerciais e centros comunitários. A finalidade básica da brinquedoteca ou ludoteca, que pode ser desde a mais simples até a mais incrementada, é o resgate do espaço lúdico infantil. O que importa é, sobretudo, a intenção de oferecer às crianças oportunidades para que possam exercer o direito de brincar.

O papel do brincar no desenvolvimento infantil foi amplamente estudado por pesquisadores de peso, tais como PIAGET⁽⁵⁾, VYGOTSKY⁽⁶⁾, BENJAMIM⁽¹⁾, LEBOVICI & DIATKINE⁽⁴⁾ que foram unânimes em concluir que o brincar preenche necessidades da criança. Vygotsky constatou que a atividade lúdica oferece uma válvula de escape para o pensamento fantasioso da criança frente às pressões do mundo real. A imitação que a criança faz deste mundo ao brincar, ajuda na sua adaptação mental e social e no desenvolvimento da linguagem. Piaget por sua vez delineou de forma clara os diferentes estágios do desenvolvimento intelectual na criança e o papel das brincadeiras em cada deles. Das brincadeiras imitativas que surgem nos primeiros meses de vida, a criança passa às brincadeiras práticas como pular corda, empilhar cubos. Estas aprimoram seu desenvolvimento motor e facilitam a formação de imagens mentais. Os jogos simbólicos ajudam a criança a expressar seus próprios sentimentos, desejos e fantasias, contribuindo para o desenvolvimento do ego. Os jogos construtivos que envolvem regras mais definidas representam um estágio mais avançado do desenvolvimento intelectual e moral da criança, onde ela tenta se aproximar da realidade e aprimorar o relacionamento social.

Quatro elementos são básicos para montar uma brinquedoteca ou ludoteca: espaço físico, brinquedos e material lúdico, pessoal e definição de normas de funcionamento. Com poucos recursos materiais e financeiros pode-se montar um espaço lúdico bastante agradável. A quantidade de recursos necessários vai depender do objetivo da ludoteca e da clientela que se pretende atingir. Existem brinquedotecas que têm como finalidade desenvolver um trabalho terapêutico com crianças

doentes ou deficientes, outras voltadas para o empréstimo de brinquedos, outras ainda para o desenvolvimento da capacidade lúdica da criança e sua socialização. Antes de abrir uma brinquedoteca, é necessário definir essas questões, discutir a função de cada elemento da equipe, organizar o material lúdico e estabelecer regras de funcionamento⁽²⁾.

O elemento mais importante é a equipe de pessoas que vai estar em contato com as crianças. Mais importante do que uma qualificação técnica, estas pessoas têm que ser pessoas sensíveis, pacientes, que tenham a sua porção "criança" ainda bastante forte dentro de si, que gostem e respeitem as crianças. Sua tarefa não é moldar a criança, mas descobrir o potencial desta e dar condições para que ele floresça, preservando a capacidade criativa da criança e sua autoconfiança. O brincar possibilita a criança encontrar-se consigo mesma e enriquecer a sua vida interior. A idéia da ludoteca não é substituir a escola, mas melhorar a qualidade de vida da criança. O educador é um facilitador de situações que favoreçam o brincar. Em certas ocasiões é necessário que ele ajude a criança a explorar o espaço ou um determinado brinquedo. Além de observar as crianças brincando, o educador deve interagir com elas, fazendo-as entender certas normas, se necessário, mas sobretudo, posicionando-se de forma aberta e carinhosa. Para conscientizar as professoras da comunidade quanto à importância do brincar para a criança, estabelecemos como objetivo a realização de uma oficina de trabalho para discutir tais questões.

Nosso terceiro objetivo era desenvolver novos vínculos de ensino com a comunidade, deixando para trás a forma autoritária e centralizadora usualmente empregada nessas relações, onde o profissional de saúde transmite os conhecimentos de cima para baixo, ignorando o saber popular e a capacidade de participação e criação das pessoas. Nossa intenção era envolver a comunidade em todas as etapas do projeto, inclusive o planejamento, fortalecendo desta forma sua capacidade de auto-gestão na administração e manutenção posterior do espaço lúdico.

Ao criar este espaço e tornar o brinquedo mais acessível para as crianças da comunidade, nossa intenção ia além da montagem de um espaço agradável e próprio para o lazer. Nossa finalidade maior era o envolvimento da comunidade em um projeto que tinha o potencial de semear

uma nova mentalidade entre crianças e adultos, baseada no espírito da coletividade, da cooperação e na valorização do ser humano, considerando que a ludoteca poderia funcionar como centro formador de recursos humanos, servindo como exemplo para comunidades vizinhas. Além disso, o espaço facilitaria a organização de eventos especiais, de caráter educativo e cultural, em parceria com os serviços de saúde e educação da comunidade. Outra possibilidade seria usar o espaço para atrair as famílias, orientando-as sobre a importância do brincar e outros assuntos relacionados com o crescimento e desenvolvimento da criança e sua saúde.

Esses objetivos específicos foram definidos tendo em mente duas das principais finalidades do PROUNI, que são: a renovação dos modelos de educação dos profissionais de saúde, onde o espaço de ensino é transportado para o contexto real da comunidade e dos serviços de saúde, com um enfoque maior na promoção da saúde e a participação da comunidade nos processos de decisão dos serviços de saúde e de formação de recursos humanos em saúde.

Nesta primeira etapa do projeto se pretende montar a base necessária, tanto em termos de infra-estrutura física como de vínculos interpessoais, que possibilitarão desenvolvimento da segunda parte do projeto, ou seja, a implantação de uma nova proposta metodológica de educação em saúde, que permitirá, de forma lúdica, a construção de um saber conceitual em saúde.

2. METODOLOGIA

Descrição da população: a cidade do Paranoá está localizada na região norte do Distrito Federal, distante 40 quilômetros do centro de Brasília, com uma população de 60.000 habitantes. Suas origens remontam à construção da nova capital, quando diversos trabalhadores ocuparam uma área próxima à barragem do lago Paranoá. Recentemente, o governo do Distrito Federal legalizou o assentamento devido à organização do povo e após muitas reivindicações comunitárias, porém deslocou os moradores de suas antigas casas para novos lotes, localizados um pouco mais acima do local original. O governo demarcou as ruas, asfaltando as principais vias, instalou rede elétrica e de água para os lotes, porém falta ainda um sistema de esgoto. Há poucas escolas e serviços de saúde na comunidade. O Paranoá

conta com o primeiro CIAC construído no Brasil, porém ele atende somente a uma pequena parcela das crianças, e suas instalações são inacessíveis à maioria das crianças da comunidade. A maioria das famílias ganha até 2 salários mínimos e trabalha na capital federal. Existe pouca área verde no novo assentamento, nenhum parque e apenas uma quadra de esporte no centro da cidade.

Escolha do local: o local escolhido para a implantação da ludoteca foi o Centro de Cultura e Desenvolvimento de Paranoá (CEDEP), localizado na cidade satélite de Paranoá, levando em consideração os seguintes fatores: as necessidades sociais da população infantil; o interesse da comunidade no projeto e sua viabilidade técnica. O CEDEP é uma entidade cultural, sem fins lucrativos, fundada em 1987 pelos moradores da comunidade, com a finalidade de organizar a vida comunitária, conscientizar as pessoas sobre a importância da participação comunitária e resgatar a cultura popular dentro da educação, saúde e lazer. Este trabalho teve início na Associação de Moradores do Paranoá, mas devido à falta de interesse dessa entidade em dar continuidade a essas atividades, um grupo de membros resolveu fundar o CEDEP para poder continuar trabalhando em prol daqueles ideais. Atualmente, o CEDEP conta com 800 pessoas, entre diretoria, alunos, sócios beneméritos, sócios efetivos e sócios cooperados (pais dos alunos).

O CEDEP desenvolve várias atividades de cunho comunitário, entre elas, a manutenção de uma pré-escola para crianças de 5 e 6 anos de idade. As famílias mais carentes e/ou problemáticas da comunidade, assim também como os pais analfabetos, têm prioridade na matrícula dos filhos. No ano de 1994, a escola atendeu 60 alunos da comunidade, funcionando em dois turnos. A escola já dispunha de um pequeno acervo de brinquedos que ficavam num armário, tais como bolas, cordas, roupas, espelho, sucata, etc. Contava ainda com uma pequena coleção de brinquedos específicos para o desenvolvimento do pensamento lógico, doados por um professor da universidade. As crianças brincavam com esses brinquedos por aproximadamente 1 hora por dia. Além da pré-escola, o CEDEP oferecia, aos sábados, várias oficinas de trabalho para crianças na faixa etária de 7 a 14 anos, com 2 horas de duração para cada

oficina, nas áreas de artes plásticas, artesanato, fantoches, música e capoeira.

Espaço físico: a sede do CEDEP está localizada em um terreno de aproximadamente 350 m², possui único prédio de alvenaria com uma área em torno de 70 m², distribuídos da seguinte forma: um salão grande, uma cozinha pequena, dois banheiros e uma sala de material. Todas as atividades desenvolvidas no CEDEP, incluindo a pré-escola, utilizam o mesmo espaço em horários diferentes.

Recursos Humanos: a pré-escola tem duas professoras com 2º grau completo, que recebem 1 salário mínimo e trabalham cada qual um turno de 4 horas diárias. As oficinas de trabalho e demais atividades desenvolvidas no CEDEP são feitas por moradores da comunidade em caráter voluntário.

Participantes: professoras da pré-escola e oficinas de trabalho e demais membros da comunidade, alunos e docentes da Universidade de Brasília e profissionais de saúde da Regional Norte de Saúde do DF.

Período: abril de 1993 a dezembro de 1994.

Método: todas as etapas desta primeira fase do projeto, desde seu planejamento até sua execução, seguiram os encaminhamentos e as orientações da PROUNI, como por exemplo, a promoção da participação da comunidade no planejamento, gestão e avaliação do projeto; a democratização nas tomadas de decisões; a articulação entre o ensino e a comunidade, a organização da comunidade sobre questões de saúde e a formação de lideranças.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto teve, desde seu início em abril de 1993, um caráter participativo que foi o fio condutor de todo o processo. Baseados, nas necessidades levantadas pela comunidade do Paranoá no tocante à falta de lazer para as crianças, alguns docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília e o pessoal do CEDEP, começaram a se reunir regularmente para discutir a idéia da brinquedoteca. Ficou definido que ela seria montada no salão do CEDEP, atendendo inicialmente os 70 alunos da pré-escola e as crianças que freqüentam

as oficinas de trabalho nos sábados. Posteriormente o espaço poderia ser aberto para qualquer criança da comunidade.

Um dos primeiros obstáculos enfrentados foi a dificuldade em definir o espaço para a ludoteca. Inicialmente foi cogitado usar apenas a sala de material para comportar a ludoteca. Isto porém mudou, pois o CEDEP recebeu recursos do PROUNI para construir mais um prédio, o que resultou na decisão de liberar todo o espaço do prédio antigo para a ludoteca. Na verdade, esta decisão representou uma nova percepção por parte da comunidade em relação à importância do espaço.

Além do espaço, definiu-se também os recursos materiais necessários, elaborando-se duas propostas orçamentárias e encaminhando uma para o PROUNI para a compra de brinquedos, e outra para os Projetos Gerais do Decantado de Extensão para financiar a confecção de equipamento lúdico, como por exemplo, um conjunto de cozinha infantil feito de madeira, um palco com tablado, cortinado e camarim entre outros. A escolha dos brinquedos foi feita de acordo com a faixa etária da clientela (5 a 6 anos). A organização do espaço e a definição dos cantos lúdicos e do equipamento necessários contou com assessoria da equipe de pedagogas que trabalham no Projeto de Ludotecas Públicas do Distrito Federal, ligado à Secretaria de Cultura e esporte. Com a colaboração de alguns docentes da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília criamos um grupo de estudo que tem se reunido mensalmente para discutir textos relacionados com o brincar no processo do desenvolvimento infantil. Essas reuniões foram bastante importantes para o desenvolvimento do projeto, pois atraíram a participação de outras pessoas que trabalham com ludotecas e que puderam trazer sua experiência e sugestões ao grupo.

Outro fator motivador, foi a realização em setembro de 1994, ao longo de quatro sábados, das 9:00 à 16:00 horas, de uma oficina de trabalho com os seguintes objetivos: sensibilizar pessoas que trabalham com crianças ou adolescentes sobre a importância do brincar no processos do desenvolvimento humano; apresentar o projeto da ludoteca e estimular a implantação desses espaços na comunidade, e aprimorar a atuação dos educadores junto à criança através do brincar. A oficina contou com a presença de mais de 50

peessoas de diferentes partes do Distrito Federal, alguns alunos e funcionários da Universidade de Brasília. Vários temas foram abordados através de exposições orais, como a importância da abordagem lúdica na prática educativa, o desenvolvimento do raciocínio através de atividades lúdicas e o brincar como elemento socializador. Muitas vivências foram oferecidas com a finalidade de resgatar a criança dentro de cada um, através de brincadeiras, pinturas, dramatizações; estimular a criatividade dos participantes através da construção de brinquedos com sucata e, sobretudo, favorecer a interação entre as pessoas através de jogos e brincadeiras.

Esta oficina foi capaz de injetar uma dose grande de auto-confiança nas professoras da pré-escola, o que possibilitou que as etapas seguintes se desenrolassem em um ritmo tranquilo e bem mais rápido que as anteriores. Desta forma, conseguimos em um prazo de um mês concluir as tarefas finais, tais como a montagem dos cantinhos da ludoteca, a classificação dos brinquedos, o preparo do local com pinturas e confecção de móveis. As normas de funcionamento do espaço foram definidas pelo pessoal do CEDEP.

O projeto enfrentou também alguns obstáculos, tais como, atrasos no cronograma original, dificuldades administrativas em relação à liberação dos recursos, e sobretudo, uma certa dificuldade inicial em convencer o próprio pessoal da comunidade e da universidade sobre a validade do projeto.

Esses impedimentos, ao invés de enfraquecer o grupo, acabaram conscientizando-o sobre o valor do projeto, o que resultou num esforço conjunto em prol da defesa dos objetivos do projeto. Ficou evidente o crescimento e amadurecimento da comunidade, pois no início sua postura era um pouco passiva em relação às colocações feitas pelo grupo de professores. Na medida em que certas barreiras foram sendo quebradas entre as pessoas, aumentou-se o espírito de entrosamento e crescimento mútuo, resultando em uma melhor distribuição de tarefas e capacidade de resolução de problemas. A comunidade foi quem definiu que o espaço seria chamado de ludoteca, ao invés de brinquedoteca e sugeriu a criação de uma oficina de brinquedos de sucata.

Este projeto foi esforço árduo de um grupo de pessoas, que desde o início acreditou no valor que ele tinha como forma de integrar as pessoas

da Universidade, do Serviço de Saúde e das comunidades do Distrito Federal. Foram muitas idas e vindas, mas o grupo cresceu, amadureceu e se conheceu melhor.

A abertura da Ludoteca no Paranoá, no início do ano letivo de 1995, foi uma grande alegria para todos, principalmente para as crianças. Agora elas terão um espaço gostoso e seguro onde poderão soltar suas fantasias e descobrir novas habilidades e valores. A inauguração desse espaço lúdico representa a concretização da primeira etapa deste projeto. O desafio agora é estabelecer um projeto pedagógico inovador, que conduza os alunos da área da saúde e repensem a saúde dentro de uma estratégia centrada na promoção à saúde, resgatando sempre que possível o lúdico, e aprendendo novas formas de interação com a comunidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos afirmar que os objetivos propostos para esta primeira etapa foram plenamente alcançados e em alguns pontos ultrapassaram nossa expectativa, pois as atividades desenvolvidas atraíram um público maior do que previsto inicialmente. Desta forma, os resultados dessa primeira parte foram bastante positivos, no sentido de sensibilizar educadores em relação à questão do brincar.

As autoras reconhecem que este relato representa apenas o início do projeto total, ficando a dever uma apresentação futura sobre as premissas e resultados alcançados na segunda etapa do projeto que deverá se iniciar em março de 1995 na ludoteca do Paranoá. Nesta etapa pretendemos formar grupos de alunos interdisciplinares e multiprofissionais, que desenvolverão semanalmente atividades educativas com as crianças da ludoteca, utilizando um conjunto de métodos e técnicas informais, que têm por características principais serem lúdicas, estimulantes e facilitadoras à participação dinâmica no processo interativo. Estes instrumentos e técnicas serão criados e desenvolvidos pelos próprios alunos, com a orientação de docentes. Através do uso dessa metodologia, os alunos deverão desenvolver um novo tipo de interação com as crianças, professoras e pais, pois o brincar tem a capacidade de integrar as pessoas e permitir o aprendizado de forma natural e divertida.

Esta metodologia colocará em xeque a postura

do aluno, pois ele será desafiado a abandonar a retórica sofisticada e altamente técnica usualmente empregada por profissionais de saúde em suas ações educativas, e reaprender a falar sobre conceitos de saúde usando um novo tipo de

vocabulário. Com isso ele estará mais aberto para aprender com o povo a sua forma de se expressar, o que fará com que ele entenda melhor as necessidades da população e valorize mais o conhecimento e costumes populares.

ABSTRACT: This paper presents the premisses and results reached in the first phase of a community project of the College of Health Sciences of the University of Brasília, whose purpose is to develop a new approach to health education based on the use of instruments and teaching techniques involving play. For this phase the objectives were: to set up a play room in the satellite city of Paranoá - Federal District; to make the teachers aware of the importance of play in the development of children; to improve their role in this kind of work with children; to develop new maintenance of the play center. The authors relate their experiences in the project in the period of a year and a half, pointing out certain factors which facilitated and inhibited the results, as well as explaining how they propose to use this space to develop a new approach to health education with a focus in health promotion.

KEYWORDS: Health education - Play and playthings - Health promotion.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BENJAMIN, Walter. *Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Summus, 1984.
 2. CUNHA, Nylse Helena da Silva. *Brinquedo, desafio e descoberta*. Rio de Janeiro, 1988.
 3. FRIEDMAN, Adriana et al. *O direito de brincar: a brinquedoteca*. São Paulo: Scritta, Abrinq, 1992.
 4. LEBOVICI, S. & DIANTKINE, R. *Significado e função do brinquedo na criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
 5. PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
 6. VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- Recebido para publicação em 20.4.1995.
Aprovado para publicação em 29.5.1995.